

A extensão universitária como agente contribuinte para melhorias qualitativas do entorno sócio-institucional focada em ações concretas

Felipa Elzira Melgarecho Bassante, Andréia Caroline Fernandes Salgueiro, Ariane Nunes Bender, Marcia Helena dos Santos Cardoso e Vanderlei Folmer.

Introdução: O Plano Nacional de Extensão Universitária, apresentado pelo Ministério da Educação do Brasil, define o conceito de extensão como um processo educativo que possibilita a relação transformadora entre universidade e sociedade, articulando o ensino e a pesquisa, ressaltando que a intervenção na realidade não tem o objetivo de levar a universidade a substituir atribuições de responsabilidade do Estado. O Programa de Educação para o Trabalho – Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET-PISC) é um projeto multidisciplinar desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana, apoiado pelo Governo Federal e que visa à integração ensino-serviço-gestão-comunidade envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos em assuntos educacionais, profissionais de saúde, gestores e usuários dos serviços de saúde de Uruguaiana. Tem como objetivos incentivar o papel da universidade pública na realização de ações de saúde de caráter multidisciplinar, tendo por alicerce preceitos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. A Associação Amigos dos Deficientes Físicos - Uruguaiana (AADUR) possui a finalidade de garantir os direitos das pessoas com deficiência e desenvolver atividades voltadas à reinserção destes na sociedade. **Objetivo:** Expor um relato das atividades de extensão desenvolvidas durante os anos de 2008 a 2010 na AADUR e verificar a importância do desenvolvimento destas atividades sob a ótica dos usuários e a influência destas na sua percepção de saúde e qualidade de vida. **Relato das atividades:** As atividades iniciaram no segundo semestre de 2008, com a chegada de um grupo de acadêmicos sob a orientação de um docente. A primeira ação realizada foi a revitalização do arquivo de cadastrados da instituição, a fim de atualizar dados dos associados e definir a real demanda do local. Na ocasião foram realizados 96 cadastros, sendo que esta atividade continua sendo desenvolvida de maneira intermitente. Em 2009 teve início a implantação de propostas para melhorar o espaço físico da instituição. Após a organização deste espaço foram levados bens materiais e equipamentos, cedidos pela universidade, que serviram de apoio para os atendimentos a serem realizados pelos acadêmicos durante as atividades práticas de quatro disciplinas da grade curricular do curso de Fisioterapia. Neste momento, além de um grupo significativo de acadêmicos, contava-se com quatro professores que mediarão atividades referentes às disciplinas de “Avaliação em Fisioterapia”, “Psicologia Aplicada a Fisioterapia”, “Neurologia I e II” e “Fisioterapia em Amputações”. As atividades mantiveram-se durante os períodos de recesso, através da atuação de professores e acadêmicos voluntários. Ao final de 2010, foi aplicado a uma amostra dos cadastrados, um questionário contendo cinco questões relacionadas à importância da extensão universitária, com as seguintes opções de resposta: discordo totalmente (DT), discordo (D), não concordo nem discordo (NCND), concordo (C) e concordo totalmente (CT). Como critério de inclusão, os selecionados deveriam ser cognitivamente capazes de compreender e responder às perguntas e assinar um TCLE concordando em participar. Foram selecionados 10 usuários (6 do sexo feminino e 4 do masculino, com idades entre 38 e 75 anos). Em relação à inserção dos acadêmicos na instituição, 1 C e 9 CT com a afirmação de que as ações de extensão desenvolvidas eram importantes; 2 C e 8 CT com a assertiva de que as ações desenvolvidas deveriam acontecer mais frequentemente; 6 C e 4 CT com a afirmativa de que houve melhora da autoestima após o início das atividades; 5 C e 2 CT com a assertiva de que seu bem estar físico melhorou após as intervenções dos acadêmicos; 8 C e 1 CT que houve melhora na qualidade de vida após a inserção da universidade. **Discussão:** Sabe-se que a pessoa com deficiência necessita de atendimento especializado, tanto para fins terapêuticos, quanto para o desenvolvimento de suas potencialidades funcionais, cognitivas e sociais. Da mesma forma, sabe-se que ações de extensão contribuem para a construção do conhecimento dos acadêmicos, reforçando a teoria recebida na sala de aula, e, através da vivência, ampliando a visão da formação profissional em saúde. **Conclusão:** Percebe-se que a parceria entre a universidade e a comunidade tem sido de fundamental importância para usuários, acadêmicos e professores. A universidade, desta forma, vem ao encontro da sociedade que a mantém, contribuindo no atendimento das demandas sociais e, conseqüentemente, com o desenvolvimento humano e social do país.